



**INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO
CAMPUS OLINDA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

ADNA MÁRCIA OLIVEIRA DE SENA

**AGENDA 2030 E A PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE EM
BIBLIOTECAS: UMA INTRODUÇÃO AO OBJETIVO DE
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 4- EDUCAÇÃO DE
QUALIDADE**

Olinda -PE

2024

ADNA MÁRCIA OLIVEIRA DE SENA

**AGENDA 2030 E A PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE EM
BIBLIOTECAS: UMA INTRODUÇÃO AO OBJETIVO DE
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 4- EDUCAÇÃO DE
QUALIDADE**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo *Campus* Olinda do Instituto Federal de Pernambuco, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Linha de Pesquisa: Práticas Educativas em EPT
Macroprojeto 3: Práticas Educativas no Currículo Integrado.

Orientadora: Valquíria Farias Bezerra Barbosa

Olinda - PE

2024

S474c Sena, Adna Márcia Oliveira de.

Agenda 2030 e a promoção da sustentabilidade em bibliotecas: uma introdução ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4- educação de qualidade. / Adna Márcia Oliveira de Sena; Valquíria Farias Bezerra Barbosa . – Olinda, PE: A autora, 2024.
22 f.: il., color.

Produto Educacional: Minicurso.- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE, Campus Olinda, Coordenação Local ProfEPT/IFPE - Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, 2024.

Inclui Referências.

1. Sustentabilidade em Bibliotecas. 2. Educação Profissional e Tecnológica - Bibliotecas. 3. Agenda 2030 - Bibliotecas. 4. Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4) – Educação de Qualidade. 5. Educação Ambiental- Ensino Médio Integrado. I. Barbosa, Valquíria Farias Bezerra (Orientadora). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE. III. Título.

363.70071

CDD (22 Ed.)

ADNA MÁRCIA OLIVEIRA DESENA

**AGENDA 2030 E A PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE EM BIBLIOTECAS:
UMA INTRODUÇÃO AO OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 4-
EDUCAÇÃO DE QUALIDADE**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo *Campus* Olinda do Instituto Federal de Pernambuco, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Validado em 07 de março de 2024.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof^a. Dra. Valquiria Farias Bezerra Barbosa

IFPE – *Campus* Abreu e Lima
Orientadora

Prof^a. Dra. Andreza Maria de Lima

PROFEPT - IFPE
Avaliadora interna

Prof^a. Dra. Edilene Maria da Silva

Departamento de Ciências da Informação - UFPE.
Avaliadora externa

Prof^a. Dra. Márcia Ivo Braz

Departamento de Ciências da Informação - UFPE.
Avaliadora externa

1. PRODUTO EDUCACIONAL

O Regulamento do ProfEPT (2018), em seu Artigo 15, Parágrafo Único esclarece que,

O Trabalho de Conclusão de Curso constitui-se em um produto educacional que possua aplicabilidade imediata, considerando a tipologia definida pela Área de Ensino. O produto educacional deverá ser acompanhado de um relatório da pesquisa que contemple o processo de desenvolvimento e avaliação da aplicação do produto [...] (IFES, 2018).

Desta forma, em cumprimento das diretrizes do programa de mestrado em curso, após a definição do público-alvo da pesquisa, identificação de suas necessidades e análise do cenário, optou-se por desenvolver um PE direcionado aos bibliotecários do IFPE, embora também possa ser utilizado por outras pessoas interessadas na temática. Uma vez que, “o produto é resultado da pesquisa, mas deve ser capaz de funcionar independentemente da pesquisa. Ele deve orientar o público-alvo a reproduzir de forma autônoma suas orientações” (Farias; Mendonça, 2019, p. 12).

As bibliotecas nas instituições de ensino, especialmente no IFPE, são locais estratégicos para fomentar o ensino, a pesquisa e a extensão. Desta forma, são espaços ideais para a atuação dos bibliotecários no desenvolvimento de ações junto à comunidade acadêmica para a transmissão dos princípios de sustentabilidade e do ODS 4, contribuindo para a formação abrangente do indivíduo e o alcance de uma educação de qualidade.

Isto posto, a partir da análise dos dados coletados, conforme descrito no capítulo 5 da dissertação, tornou-se evidente que os bibliotecários do IFPE participantes da pesquisa apresentam um déficit de conhecimento sobre sustentabilidade e a Agenda 2030. Portanto, constatou-se a necessidade de capacitá-los a fim de expandir seus conhecimentos. A fim de contribuir para a formação continuada desses bibliotecários, foi elaborado um minicurso autoinstrucional com linguagem simples e acessível, juntamente com exemplos práticos cujo intuito é o de auxiliar na transformação das bibliotecas em espaços que atuam de acordo com os preceitos da sustentabilidade.

O Minicurso "Agenda 2030 e a promoção da sustentabilidade em bibliotecas:

uma introdução ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 - Educação de qualidade”¹ (APÊNDICE F), tem como proposta ser ofertado a todos os bibliotecários e demais servidores lotados nas bibliotecas a nível institucional, com o propósito de introduzi-los ao tema da sustentabilidade nas bibliotecas. Além disso, visa capacitá-los para o desenvolvimento de ações que poderão ser desenvolvidas nas bibliotecas do IFPE que contribuam para a disseminação e o alcance do ODS 4 - Educação de qualidade, especialmente o que está disposto na meta 4.7, a saber:

Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável (ONU, 2022).

Assim, espera-se que esse minicurso seja uma importante ferramenta para aprendizagem sobre os preceitos dispostos na Agenda 2030 e que sirva como incentivo para que os bibliotecários possam buscar mais conhecimentos sobre o assunto. O minicurso também contribui com exemplos de ações de promoção da sustentabilidade nas bibliotecas que estejam alinhadas ao disposto nos ODS, objetivando contribuir para o alcance de uma educação de qualidade no IFPE.

1.1 Planejamento do Produto Educacional

O PE foi desenvolvido a fim de sanar as necessidades dos participantes da pesquisa, que foram identificadas por meio da análise dos dados coletados através de questionário e entrevistas realizadas com os bibliotecários do IFPE, conforme apresentado nos capítulos 5 e 6 dessa dissertação. Com o intuito de suprir a carência de capacitação entre esses profissionais, elaboramos um minicurso autoinstrucional no formato virtual, proporcionando uma aprendizagem interativa e dinâmica.

O PE abrange conceitos sobre sustentabilidade, informações relacionadas à Agenda 2030, seus ODS e metas, com destaque para o ODS 4. Além disso, o curso

¹Acesse o minicurso aqui: <https://view.genial.ly/64e63a151f07c1001afa85ad/presentation-promocao-do-desenvolvimentos-sustentavel-em-bibliotecas>

oferece sugestões de ações que podem ser desenvolvidas e adaptadas em cada biblioteca do IFPE. A participação dos bibliotecários no minicurso tem como objetivo introduzir os princípios da sustentabilidade, capacitando-os para desenvolverem ações educativas junto aos usuários e contribuindo assim para a promoção do ODS 4- Educação de qualidade.

O minicurso é dividido em 5 módulos, a saber: Módulo 1- Conceitos gerais sobre sustentabilidade; Módulo 2- Agenda 2030 e o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 - Educação de qualidade; Módulo 3- Sustentabilidade em Bibliotecas; Módulo 4 - Ações e atividades que podem ser desenvolvidas nas bibliotecas, e que contribuem para o alcance do ODS 4; Módulo 5- Propostas dos bibliotecários do IFPE de ações em prol da sustentabilidade nas bibliotecas. Ao final do curso, há uma atividade avaliativa com o objetivo de reforçar a assimilação e fixação dos conteúdos apresentados.

O PE foi desenvolvido na plataforma Genially®,² uma ferramenta digital de livre acesso que possibilita a criação de diversos conteúdos digitais interativos e animados, como apresentações, infográfico, guias, materiais formativos, animações, jogos, entre outros. A plataforma, recomendada para uso por empresas, educadores, estudantes e designers gráficos, oferece versão paga e gratuita, sendo utilizada a versão gratuita para a elaboração do PE.

Segundo Kaplún (2003), para a elaboração de um material educativo, denominado aqui como produto educacional, requer duas etapas de pesquisa: a pesquisa temática e a pesquisa diagnóstica. A pesquisa temática consiste na identificação de autores renomados e estudiosos do assunto que expressam sobre o tema. A pesquisa diagnóstica, por sua vez, envolve a seleção de ideias e temas centrais a serem incorporados no material.

Desta forma, os conteúdos apresentados no curso foram selecionados a partir da construção do referencial teórico deste trabalho de dissertação. Para isso, foram consultados os principais autores que abordam as áreas de sustentabilidade em bibliotecas, desenvolvimento sustentável, Agenda 2030 e seu quarto objetivo de desenvolvimento sustentável. O objetivo era abordar esses temas com os bibliotecários do IFPE e compreender como aplicá-los na prática para transformar as bibliotecas em locais que operam com base nos princípios da sustentabilidade.

² Acesso à plataforma em: <https://auth.genial.ly/pt-br/login>

O minicurso foi desenvolvido com o propósito de ser muito mais que um simples repositório de informações, mas sim um recurso que apoie e estimule a aprendizagem dos bibliotecários do IFPE, bem como de outros públicos interessados na temática aqui proposta (Kaplún, 2003).

1.2. A Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A Agenda 2030, com seus ODS, é um planejamento de ações direcionado para o bem-estar das pessoas, a proteção do planeta e a promoção da prosperidade. Originou-se da necessidade global de alcançar o desenvolvimento sustentável, nos seus aspectos sociais, econômicos e ambientais em escala global (ONUBR, 2022).

Essa agenda foi desenvolvida mediante diversos encontros, reuniões e conferências envolvendo chefes de estados de vários países, além da participação da sociedade civil e organizações não governamentais. Todos ansiavam por uma agenda focada nas pessoas e no planeta, buscando garantir a dignidade humana, igualdade, preservação ambiental, economias prósperas e liberdade de escolha para todos (Barbieri, 2020).

Em setembro do ano de 2015, durante reunião da cúpula da ONU, realizada em New York (Estados Unidos da América), foi aprovado o documento “Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável” (Geraldo, 2021).

Trata-se de um plano global de ações a ser adotado por todos os 193 países membros da ONU, incluindo o Brasil. O compromisso é trabalhar em parceria e colaborativamente até o ano de 2030, com o objetivo de “direcionar o mundo para um caminho sustentável e resiliente”, assegurando que ninguém seja deixado para trás (GTSC A2030, 2022).

Barbieri (2020), destaca que o plano de ação da Agenda 2030 se baseia em cinco elementos essenciais que estão interrelacionados:

- 1) Pessoas: erradicar a pobreza e a fome em todas as suas formas e dimensões, e garantir que todos possam realizar o seu potencial em

dignidade e igualdade em um ambiente saudável; 2) planeta: proteger o planeta da degradação, principalmente por modalidades de produção e consumo sustentáveis, gestão sustentável dos recursos naturais e medidas urgentes sobre a mudança climática, para que o planeta possa suportar as necessidades das gerações presentes e futuras; 3) prosperidade: assegurar que todos desfrutem de uma vida próspera e plena, e que o progresso econômico, social e tecnológico ocorra em harmonia com a natureza; 4) paz: promover sociedades pacíficas, justas e inclusivas, livres do medo e da violência. Não pode haver desenvolvimento sustentável sem paz e não há paz sem desenvolvimento sustentável; e 5) parceria: mobilizar recursos necessários para implementar a agenda 2030 por meio de uma parceria global para o desenvolvimento sustentável revitalizada, com base em um espírito de solidariedade global reforçada, concentrada especialmente nas necessidades dos mais pobres e mais vulneráveis e com a participação de todos os países, todas as partes interessadas e todas as pessoas (Barbieri, 2020, cap.5).

O autor também observa que esses 5 elementos mencionados acima, são os 5 Ps da Agenda 2030, devido às iniciais em português e inglês (People, Planet, Prosperity, Partnership, Peace). Os três primeiros dizem respeito às esferas social, ambiental e econômica do desenvolvimento sustentável, enquanto os dois últimos abordam as dimensões política e institucional que guiam a governança da Agenda 2030 (Barbieri, 2020).

Assim, a Agenda 2030 consiste em 17 propósitos ambiciosos e 169 metas que servem como guia para ações eficazes de governos, empresas e sociedade civil, conforme apresentado na figura 1 a seguir.

Figura 1 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Fonte: Nações Unidas Brasil , 2022.

Os 17 Objetivos da Agenda 2030, juntamente com os alvos que buscam alcançar, estão descritos no quadro a seguir.

Quadro 1- ODS e alvo que se propõe alcançar

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Alvo que se propõe alcançar
ODS 1- Erradicação da pobreza	Erradicar a pobreza em todas as formas e em todos os lugares.
ODS 2- Fome zero e agricultura sustentável	Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável.
ODS 3- Saúde e bem-estar	Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
ODS 4- Educação de qualidade	Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
ODS 5- Igualdade de gênero	Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
ODS 6- Água potável e saneamento	Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos.
ODS 7- Energia limpa e acessível	Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos.
ODS 8- Trabalho decente e crescimento econômico	Promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos.
ODS 9- Indústria, Inovação e infraestrutura	Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.
ODS 10- Redução das desigualdades	Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países.

ODS 11- Cidades e comunidades sustentáveis	Tornar as cidades e comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.
ODS 12- Consumo e produção responsáveis	Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis.
ODS 13- Ação contra mudança global do clima	Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos.
ODS 14- Vida na água	Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
ODS 15- Vida terrestre	Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda da biodiversidade.
ODS 16- Paz, justiça e instituições eficazes	Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis.
ODS 17- Parcerias e meios de implementação.	Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Fonte: Nações Unidas Brasil, 2022.

Embora os objetivos e metas da Agenda 2030 tenham caráter universal e global, é crucial que cada país trabalhe na implementação desses objetivos em nível local. Para uma melhor compreensão do escopo desta pesquisa, é relevante destacar o conteúdo do Objetivo 4 - Educação de qualidade. Esse ODS visa proporcionar a todos uma educação inclusiva e equitativa, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida. Ela consiste em dez metas

globais, juntamente com seus indicadores, que foram adaptados para a realidade no Brasil. A seguir, essas metas e seus indicadores estão listados em um quadro para facilitar a visualização e compreensão.

Quadro 2- Metas e indicadores do ODS 4 no Brasil

Metas	Indicadores
<p>Meta 4.1- Até 2030, é necessário garantir que todas as meninas e meninos concluam o ensino fundamental e médio, de maneira equitativa e com qualidade, na idade certa, garantindo a oferta gratuita desses níveis de ensino na rede pública, resultando em aprendizados satisfatórios e relevantes.</p>	<p>4.1.1 - A proporção de crianças e jovens deve ser avaliada nos seguintes momentos: (a) nos segundos e terceiros anos do ensino fundamental, considerando a proficiência mínima em leitura e matemática; (b) no final dos anos iniciais do ensino fundamental, avaliando a proficiência mínima em leitura e matemática; (c) no final dos anos finais do ensino fundamental, levando em conta a proficiência mínima em leitura e matemática. Além disso, é necessário segmentar esses dados por sexo para uma análise mais abrangente.</p>
<p>Meta 4.2 - Até 2030, garantir a todas as meninas e meninos o desenvolvimento integral na primeira infância, proporcionando acesso a cuidados e educação infantil de qualidade, de modo a prepará-los melhor para o ensino fundamental.</p>	<p>4.2.1 - Proporção de crianças menores de 5 anos com desenvolvimento adequado em saúde, aprendizagem e bem-estar psicossocial, levando em consideração a diferenciação por sexo.</p> <p>4.2.2 - Taxa de participação de meninos e meninas no ensino organizado (um ano antes da idade oficial de ingresso no ensino fundamental), considerando a diferenciação por sexo.</p>
<p>Meta 4.3 - Garantir, até 2030, a equidade de acesso e permanência à educação profissional e ao ensino superior, considerando fatores como gênero, raça, renda, território e outros, garantindo qualidade e gratuidade ou preços acessíveis.</p>	<p>4.3.1 - Taxa de participação de jovens e adultos na educação formal e não formal, nos últimos 12 meses, levando em consideração a diferenciação por sexo.</p>

<p>Meta 4.4 - Até 2030, aumentar significativamente a quantidade de jovens e adultos que possuam as competências essenciais, principalmente técnicas e profissionais, para o ingresso e permanência no mundo do trabalho, fomentando o emprego, trabalho decente e empreendedorismo.</p>	<p>4.4.1 - Proporção de jovens e adultos com habilidades em Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), discriminada por tipo de habilidade.</p>
<p>Meta 4.5 - Até 2030, eliminar as desigualdades de gênero e raça na educação garantindo a equidade de acesso, permanência e êxito em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino para os grupos em situação de vulnerabilidade. Isso inclui especialmente pessoas com deficiência, comunidades indígenas e tradicionais, populações do campo, populações itinerantes, adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas bem como população em situação de rua ou em privação de liberdade.</p>	<p>4.5.1 - Índices de paridade devem ser calculados considerando diversos estratos, como gênero (mulher/homem), localidade (rural/urbano), distribuição de renda (1º/5º quintis) e outros fatores específicos, incluindo população com deficiência, população indígena e população afetada por conflitos, sempre que os dados estiverem disponíveis.</p>
<p>Meta 4.6 - Até 2030, garantir que a alfabetização seja alcançada por todos os jovens e adultos, garantindo que possuam os conhecimentos básicos em leitura, escrita e matemática.</p>	<p>4.6.1 - Percentual da população de um determinado grupo etário que alcançou, no mínimo, o nível básico de proficiência em (a) leitura e escrita e (b) matemática, considerado a divisão por sexo.</p>
<p>Meta 4.7 - Até 2030, garantir que todos os estudantes adquiram conhecimentos e habilidades essenciais para a contribuição do desenvolvimento sustentável, incluindo, entre outros, a educação para o desenvolvimento sustentável, adoção de estilos de vida sustentáveis, promoção dos direitos humanos, igualdade de gênero, fomento de uma cultura de paz e não violência, fortalecimento da cidadania global e reconhecimento da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.</p>	<p>4.7.1 - O grau em que (i) a educação para a cidadania global e (ii) a educação para o desenvolvimento sustentável, abrangendo a igualdade de gênero e os direitos humanos, são integrados a todos os níveis de: a) políticas nacionais de educação; b) currículos escolares; c) formação dos professores e d) avaliação dos alunos.</p>
<p>Meta 4.a - Prover infraestrutura física escolar adaptadas às necessidades das crianças, acessível às pessoas com deficiências e sensível ao gênero, garantindo a existência de ambientes de aprendizagem seguros, não violentos, inclusivos e eficazes para todos.</p>	<p>4.a.1 - Percentual de escolas que possuem: (a) acesso a eletricidade; (b) internet para fins pedagógicos; (c) computadores para fins pedagógicos; (d) infraestrutura e materiais adaptados para alunos com deficiência; (e) água potável; (f) instalações sanitárias separadas por sexo; e (g) instalações básicas para lavagem das mãos (de acordo com as definições dos indicadores WASH).</p>

<p>Meta 4.b - Até 2020, aumentar em 50% a quantidade de vagas efetivamente preenchidas no ensino superior, incluindo programas de formação profissional, de tecnologia da informação e da comunicação, programas técnicos, de engenharia e científicos no Brasil, por estudantes de países em desenvolvimento, especialmente os países de menor desenvolvimento relativo, como os países africanos de língua portuguesa e países latino-americanos.</p>	<p>4.b.1 - Quantidade de auxílio oficial destinado ao desenvolvimento para financiar bolsas de estudo, categorizado por área específica e natureza do curso.</p>
<p>Meta 4.c - Garantir, até 2030, que todos os professores da educação básica possuam formação específica na área de conhecimento em que lecionam, promovendo a oferta de programas de formação continuada, por meio de parcerias entre União, estados, municípios e cooperação internacional.</p>	<p>4.c.1 - Percentual de professores: (a) na pré-escola; (b) nos anos iniciais do ensino fundamental; (c) nos anos finais do ensino fundamental; e (d) no ensino médio, que concluíram pelo menos a formação mínima necessária (como formação pedagógica), antes ou durante o exercício profissional, para lecionar em um determinado nível de ensino em um país específico.</p>

Fonte: Elaborado pelas autoras com base no IPEA (2019).

A ONU e seus parceiros no Brasil trabalham para alcançar os ODS no país (ONUBR, 2015). No entanto, apesar dos esforços empenhados, percebe-se um retrocesso nas metas estabelecidas para alcançar os ODS³, incluindo o ODS 4, destacando que ainda há muito a ser feito para que o Brasil possa atingir tais objetivos.

Diante das dificuldades encontradas para seguir em direção às metas que visam uma educação de qualidade, enfatiza-se a necessidade de um esforço mais significativo por parte de todos os atores sociais, incluindo governo, organizações não governamentais, empresas e toda sociedade civil, para a concretização dessas metas.

A implementação do ODS 4 pode trazer benefícios consideráveis para a sociedade, como: a erradicação das disparidades de gênero na educação, a

³ Segundo matéria jornalística publicada no Jornal Valor Econômico, em março de 2022, de acordo com a ONU, em 2021, os países registraram retrocessos em vários objetivos, como redução de emissão de gases do efeito estufa, garantia de segurança alimentar e de emprego para suas populações e diminuição de pessoas em situação de rua nos centros urbanos. No Brasil, a situação piorou após a pandemia da COVID-19. No ano de 2020, o país registrou retrocesso em 54% das metas estabelecidas e não avançou de forma satisfatória em nenhuma das 169 metas pactuadas, de acordo com o Relatório Luz da Sociedade Civil sobre a Agenda 2030 (Bertão Filho, 2022).

inclusão de pessoas vulneráveis, como aqueles com deficiências e povos indígenas; o estabelecimento de um ensino que promova alfabetização e competências básicas em matemática para todos; o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades para promover uma cidadania global, sustentável e o respeito aos direitos humanos e à diversidade cultural; construir e aprimorar instalações físicas para proporcionar educação equitativa; ampliar o acesso a bolsas de estudo e programas de formação profissional; aumentar o número de professores qualificados e investir na formação docente (Camillo, 2020).

Frente a esses desafios, os profissionais que atuam em bibliotecas devem se comprometer com a busca pela efetivação dos ODS e suas metas. Eles devem fazer isso por meio da gestão e disseminação de informações, bem como outras ações efetivas nas bibliotecas, destinadas aos usuários. Tais ações contribuem para assegurar a oferta de uma educação de qualidade, e assim gerar mais oportunidades de melhorias na vida das pessoas que frequentam as bibliotecas e a comunidade na qual estão inseridos.

1.3 Aplicação, Avaliação e Revisão do Produto Educacional

Após a criação do PE, o material interativo composto por um minicurso autoinstrucional intitulado "Agenda 2030 e a Promoção da Sustentabilidade em Bibliotecas: Uma Introdução ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4- Educação de Qualidade" (APÊNDICE F), foi aplicado aos (as) bibliotecários (as) do IFPE para avaliar sua adequação com base nos critérios estabelecidos. Após vivenciar o minicurso, eles emitiram pareceres avaliativos sobre a clareza do documento, a viabilidade de aplicação e sugestões para seu melhoramento.

Foram convidados a participar da aplicação e avaliação do PE 29 profissionais com formação em Biblioteconomia que trabalham nas bibliotecas, na reitoria e na DEAD do IFPE, ocupando os cargos de Bibliotecário (a) ou Auxiliar de biblioteca.

Em 13 de setembro de 2023, enviamos virtualmente a versão preliminar do minicurso e o questionário de avaliação, elaborado no Google Forms® (APÊNDICE

E), através do e-mail institucional. Todas as mensagens foram enviadas individualmente para preservação do anonimato dos participantes. As avaliações foram recebidas até 1º de outubro de 2023. Obtivemos o retorno de 18 avaliações, o que corresponde a 62% do público convidado a participar.

Para Kaplún (2003), a construção e análise de uma mensagem educativa, aqui denominada produto educacional, deve ser orientada por três eixos: **conceitual, pedagógico e comunicacional** (grifo nosso).

O eixo conceitual diz respeito a criação do material em si, exigindo do autor um conhecimento profundo da temática a ser abordada, a fim de destacar os principais conceitos apresentados pelos especialistas e as ideias centrais dos conteúdos que serão tratados no material.

Para atender ao eixo pedagógico, é fundamental compreender o público ao qual o material se destina, identificando suas ideias prévias sobre o tema abordado no material. A partir desse ponto, introduzem-se gradualmente os conceitos apresentados por especialistas no assunto e propõem-se maneiras de aplicar esses conceitos. Ou seja, reflete no caminho que será percorrido pelo sujeito para a obtenção do conhecimento oferecido no material.

No que diz respeito ao eixo comunicacional, diz respeito à forma como a mensagem chegará ao destinatário, estabelecendo uma relação concreta, por meio da linguagem utilizada (Kaplún, 2003). Desta forma, a avaliação do PE proposta foi conduzida levando em consideração os três eixos recomendados pelo autor, conforme explicado no Quadro 11, para uma compreensão mais clara.

Quadro 3- Descrição dos eixos avaliados no produto educacional, adaptado de Kaplún (2003).

EIXO	DESCRIÇÃO
Conceitual	Este eixo tem por objetivo avaliar a ideia central abordada pelo minicurso, considerando a pertinência, atualização, confiabilidade do tema abordado, se está de acordo com os debates de outros autores a respeito do assunto e se é condizente com a necessidade informacional do público ao qual o material se destina.
Pedagógico	Este eixo tem por objetivo avaliar a qualidade pedagógica do conteúdo do PE, considerando as opiniões de seu público-alvo quanto a apropriação dos conceitos abordados.

Comunicacional	Neste eixo, será avaliada a compreensão e atratividade do PE, considerando aspectos de sua estrutura, como linguagem textual, visual e imagética, empregada na construção e aplicabilidade do PE.
-----------------------	---

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

Como mencionado acima, a avaliação do produto contemplou 3 eixos, e para cada um deles, foram definidos quatro critérios a serem avaliados. Os avaliadores atribuíram uma pontuação correspondente ao seu nível de concordância com as classificações em avaliação.

Em relação ao grau de concordância, através de uma escala do tipo likert, que varia de “1” a “4”. Ao considerar o valor 1, o avaliador indica discordância total em relação ao que está proposto, enquanto ao considerar o valor 4, demonstra concordância total. Cada avaliação foi feita com apenas uma marcação por critério de avaliação.

Cada critério foi considerado satisfatório, ou seja, atingido o objetivo proposto, quando obteve pelo menos 70% das avaliações com a nota 4, o que significa que pelo menos 70% dos avaliadores concordaram totalmente com o que estava disposto. Na tabela, a letra “N” significa o número de bibliotecários que atribuíram resposta de acordo com o grau de concordância de cada afirmação, e o símbolo “%”, corresponde ao percentual que o número de respondentes representa diante do universo total.

O primeiro eixo a ser avaliado foi o conceitual, conforme descrito na Tabela 1.

Tabela 1 - Avaliação dos (as) bibliotecários (as) quanto ao Eixo Conceitual do PE, IFPE, 2023.

EIXO CONCEITUAL								
CRITÉRIOS	1 DISCORDAM		2 DISCORDAM PARCIALMENTE		3 CONCORDAM		4 CONCORDAM TOTALMENTE	
	N	%	N	%	N	%	N	%
1 Os conteúdos do Produto Educacional (PE) atendem ao seu propósito e estão adequados a um produto fruto de uma pesquisa científica.					1	5,6%	17	94,4%

1 Os módulos estão sequenciados de forma lógica e adequada a compreensão dos conteúdos abordados.				18	100%	
2 O PE, enquanto recurso pedagógico, incentiva os (as) bibliotecários (as), público-alvo da pesquisa, a buscarem aprofundamento da temática apresentada			3	16,7%	15	83,3%
3 O PE apresenta-se de forma didática, tornando-o acessível e um canal de apoio ao aprendizado		1	5,6%		17	94,4%
4 Você percebe o PE como instrumento pedagógico relevante para capacitação dos profissionais a realizarem ações que visem a sustentabilidade em bibliotecas			1	5,6%	17	94,4%

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

Para 100% dos avaliadores, os módulos do PE estão ordenados de forma lógica e adequada, tornando a compreensão dos conteúdos mais fácil. Todos atribuíram pontuação máxima (4) para esse critério. Apenas um dos bibliotecários não percebeu o minicurso como um recurso de apoio ao aprendizado, embora não tenha fornecido sugestões de melhoria. Com base nas avaliações dadas a cada especificidade do eixo pedagógico do PE, pode-se afirmar que atende satisfatoriamente ao seu objetivo.

O último eixo avaliado foi o comunicacional. Aqui, foi possível identificar as percepções dos (as) bibliotecários (as) em relação à compreensão e atratividade do PE, considerando a estrutura do material. Esses dados detalhados estão na Tabela 3.

Tabela 3 - Avaliação dos (as) bibliotecários (as) quanto ao Eixo Comunicacional do PE, IFPE, 2023.

EIXO COMUNICACIONAL								
CRITÉRIOS	1 DISCORDAM TOTALMENTE		2 DISCORDAM PARCIALMENTE		3 CONCORDAM		4 CONCORDAM TOTALMENTE	
	N	%	N	%	N	%	N	%
1 A linguagem contida no PE apresenta-se de forma simples e adequada, facilitando o entendimento e a aprendizagem dos conteúdos propostos.			1	5,6%	2	11,1%	15	83,3%
2 O design gráfico está adequado ao público-alvo, de forma a facilitar o manuseio do curso.					4	22,2%	14	77,8%
3 Os recursos interativos utilizados estão adequados à proposta do curso e facilitam a compreensão do conteúdo abordado.			1	5,6%	2	11,1%	15	83,3%
4 O minicurso possui clareza, coerência e objetividade.					2	11,1%	16	88,9%

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

Com base na pontuação atribuída pelos avaliadores a cada critério do eixo comunicacional, esse eixo também foi considerado satisfatório. Destaca-se o critério relacionado à precisão do PE. Para 88,9% dos avaliadores (16 bibliotecários(as)), concordam totalmente que o minicurso possui clareza, coerência e objetividade, o que facilita a compreensão dos conteúdos abordados. No entanto, um dos avaliadores discorda parcialmente que a linguagem utilizada na criação do PE seja simples e que os recursos interativos sejam adequados à proposta do curso, a fim de facilitar a compreensão do conteúdo abordado. A fim de minimizar as dificuldades relacionadas a linguagem, o texto da dissertação e do PE serão submetidos a uma revisão de língua portuguesa por profissional com formação específica.

Ao final do questionário de avaliação, havia um espaço onde os avaliadores puderam registrar suas percepções sobre o PE, bem como fornecer sugestões de melhorias e ajustes que julgaram necessários para aprimorar o material. Essas

contribuições estão sistematizadas no Quadro 4, para facilitar a visualização e compreensão.

Quadro 4- Percepções/Sugestões dos bibliotecários do IFPE quanto ao PE, IFPE, 2023.

RESPONDENTE	REGISTRO/SUGESTÕES
A1	“Produto interativo, fácil de manusear. Apesar de ter muito texto, as cores e os formatos utilizados são atraentes. Parabéns pelo produto, pioneiro no IFPE, pelo menos no âmbito da biblioteca”.
A5	“Excelente! Muito bem construído, dinâmico e eficiente na sua proposta de passar o conteúdo em formato de minicurso. Parabéns!”
A6	[sugiro] “Recursos de tecnologia assistiva, audiodescrição das imagens que ilustram o conteúdo.”
A7	“Parabenizo pela iniciativa e agradeço por nos proporcionar este Produto Educacional, uma grande contribuição!”
A10	“Produto Educacional com informações importantes e de leitura fácil e agradável. Visual bonito e interativo. Parabéns!!”
A11	“As etapas estão sequenciadas e o curso ficou excelente, de fácil compreensão e manuseio. Como sugestão, poderia ter um quiz após a conclusão do 2º módulo e um no final do curso.”
A13	“Poderia ter menos slides, entretanto atende ao objetivo principal.”
A16	“Poderia integrar vídeos e áudio dentro da própria plataforma. É um material rico em informação e conhecimento. Muito útil para discutir o papel das bibliotecas do IFPE. Os textos foram bem claros e objetivos, mas os botões dos links eram meios repetitivos e não passava o propósito de interação.”
A17	“Eu acho que seria interessante ter mais audiovisual no curso pois estimula mais.”

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

Legenda: A= Avaliador

Após análise dos dados obtidos por meio do questionário de avaliação, podemos concluir que o PE aqui proposto se apresentou de forma satisfatória e é um instrumento de grande relevância para atender as necessidades dos (as) bibliotecários(as) do IFPE em termos de capacitação para a realização de ações

sustentáveis nas bibliotecas. Isso visa promover os princípios da Agenda 2030 e contribuir para o alcance do ODS 4 -Educação de qualidade.

Com a conclusão desta etapa, foram realizados os ajustes necessários e apropriados para o momento, incluindo revisões em partes do texto para proporcionar maior clareza e facilitar a compreensão. No entanto, planejamos aprimorar este instrumento com a inserção de recursos de tecnologia assistiva, visando promover a inclusão e facilitar o acesso e compreensão dos conteúdos por pessoas com deficiências. A versão final será validada pela banca durante a defesa da dissertação.

REFERÊNCIAS

- BARBIERI, José Carlos. **Desenvolvimento sustentável**: das origens à Agenda 2030. Petrópolis: Vozes, 2020.
- BERTÃO FILHO, Italo. O que são ODS da ONU, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030?. **Valor Econômico**, Rio de Janeiro, mar. 2022. Seção Práticas ESG. Disponível em: <https://valor.globo.com/empresas/esg/noticia/2022/03/14/o-que-sao-ods-da-onu-os-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-da-agenda-2030.ghtml> Acesso em: 17 mar. 2022.
- CAMILLO, Everton da Silva. **Diretrizes para formular políticas públicas de promoção do livro, leitura e bibliotecas**: foco no ODS 4 da Agenda 2030. Orientador: Cláudio Marcondes de Castro Filho. 2020. 161f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, São Paulo, 2020. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/191535/camillo_es_me_mar.pd?sequence=5&isAllowed=y. Acesso em: 17 set. 2021.
- FARIAS, Marcella Sarah Filgueiras de; MENDONÇA, Andréa Pereira. **Concepções de produtos educacionais**: para um mestrado profissional. Manaus: IFAM, 2019. 72p.
- GERALDO, Genilson. **A gestão de sustentabilidade dos tribunais regionais federais**: alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a sustentabilidade informacional. Orientadora: Marli Dias Pinto. 2021. 202f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/221343/PCIN0249-D.pdf?sequence=-1&isAllowed=y> Acesso em: 20 set. 2021.
- GRUPO DE TRABALHO DA SOCIEDADE CIVIL PARA A AGENDA 2030 (GTSC A2030). **O que é a Agenda 2030**. 2022. Disponível em: <https://gtagenda2030.org.br/agenda-pos-2015/> Acesso em: 04 junho de 2022.
- INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Conselho Superior. **Resolução Nº 22/2018**. Regulamento do Programa de Pós Graduação em Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: https://profept.ifes.edu.br/images/stories/ProfEPT/Turma_2018/Regulamento/Res_CS_22_2018_-_Regulamento.pdf. Acesso em: 30 maio 2022.
- INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. 2019. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/ods/ods4.html>. Acesso em: 9 junho 2022.
- KAPLÚN, Gabriel. Material educativo: a experiência de aprendizado. **Comunicação & Educação**, São Paulo, v.26, p.46-60, maio/ago., 2003. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/37491/40205>. Acesso em: 13 set. 2023.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL (ONUBR). 2022. Disponível em: <https://brasil.un.org/>. Acesso em: 01 abr. 2022.